

PERFIL SOCIOECONÔMICO E DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO MUNICÍPIO DE VILHENA - RO

Maio 2017



Baixe o QR Code e
estude à distância



98130 5656
SEBRAE Mato Grosso

0800 570 0800

acesse o site:
sebrae.ro



PERFIL SOCIOECONÔMICO E DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO MUNICÍPIO DE VILHENA - RO

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

DO SEBRAE EM RONDÔNIA

Marcelo Thomé da Silva de Almeida

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual

FIERO - Federação da Indústria de Rondônia

Cley Jefferson de Medeiros Muniz

Vice - presidente do Conselho Deliberativo Estadual

FECOMÉRCIO - Federação de Comércio de

Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia

Wilson Evaristo

BASA - Banco da Amazônia

Antonio Carlos Soares

BB - Banco do Brasil

Maria do Carmo Gonçalves da Rocha

CEF - Caixa Econômica Federal

Hélio Dias de Souza

Faperon - Federação da Agricultura e Pecuária

Marco Cesar Kobayashi

Facer - Federação das Associações Comerciais

Darci Agostinho Cerutti

FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas

Luiz Carlos Kozerski

Feempi - Federação das Entidades de Micro e

Pequenas Empresas

Evandro Cesar Padovani

Seagri - Secretaria de Estado da Agricultura

Kleyson Luiz Nunes Musso

Sebrae - Serviço Brasileiro das Micro e Pequenas

Empresas

George Alessandro Gonçalves Braga

Sepog - Secretaria de Estado de Planejamento,

Orçamento e Gestão

Ari Miguel Teixeira Ott

Unir - Universidade Federal de Rondônia

DIRETORIA EXECUTIVA

Valdemar Camata Júnior

Diretor Superintendente

Samuel de Almeida Silva

Diretor Técnico

Carlos Berti Niemeyer

Diretor Administrativo e Financeiro

UNIDADE DE INTELIGÊNCIA

ESTRATÉGICA

Rangel Vieira Miranda

Gerente

Domingos Sávio oliveira

Analista Técnico

UNIDADE DE MARKETING E

COMUNICAÇÃO

Dayan Cavalcante Saldanha

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação

Cristiano Borges Rodrigues

Analista Técnico

Mário Antônio Veronese Varanda

Analista Técnico

Marcos Caetano Ramos

Analista Técnico

Fernanda Silva Barbosa

Estagiária

Lohana Oliveira Galvão

Menor Aprendiz

Tikinet

Revisão Ortográfica

Vip Comunicação

Projeto Gráfico

2017. © Serviço de Apoio às Micro e

Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas

Empresas – Sebrae

Unidade de Inteligência Estratégica – UIE

Av. Campos Sales, 3421 - Olaria, Porto Velho - RO, 76804-356.

Telefone: 0800 570 0800

Site: www.ro.sebrae.com.br



04

INTRODUÇÃO



05

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS



08

AMBIENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS



13

ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DO
PROGRAMA NEGÓCIO A NEGÓCIO



16

FONTES DE DADOS

S
U
M
Á
R
I



APRESENTAÇÃO

As diretrizes que orientam o atendimento e o relacionamento no Sistema Sebrae são:

- Buscar a melhoria da competitividade de cada cliente, a partir da identificação de suas necessidades específicas.
- Buscar, por meio do atendimento segmentado, a elevação da competitividade de segmentos estratégicos que retratem tendências e oportunidades para os pequenos negócios e potenciais empresários.
- Definir e utilizar os critérios de segmentação do público e de estabelecimento de metas, de modo a favorecer a integração dos diversos atores do atendimento.
- Executar as diversas ações de atendimento e relacionamento de forma integrada, para que o cliente perceba o Sebrae como uma única instituição que entrega conhecimento por meio de soluções compostas por produtos e serviços.
- Proporcionar atendimento presencial, especializado e personalizado.
- Priorizar o atendimento remoto para facilitar o acesso e o uso das soluções Sebrae pelo cliente.
- Avaliar de forma contínua os processos de atendimento e relacionamento, do ponto de vista de sua efetividade e qualidade, por meio de métricas e indicadores.

Dessa forma, o levantamento de informações que caracterizem da melhor forma possível os pequenos negócios é fundamental para que o Sebrae alcance dois de seus objetivos estratégicos: “ter um atendimento de excelência com foco no resultado para o cliente” e “ter excelência no desenvolvimento de produtos, serviços e canais de comunicação e atendimento adequado aos segmentos de clientes”.

Assim, este documento apresenta o resultado de pesquisas de dados secundários sobre Vilhena - RO para subsidiar o planejamento de ações do Sebrae no município.

PERFIL SOCIOECONÔMICO E DOS PEQUENOS NEGÓCIOS DO MUNICÍPIO DE VILHENA - RO



Indicadores socioeconômicos

Vilhena é um município brasileiro do estado de Rondônia, com população de 93.745 habitantes em 2016, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de

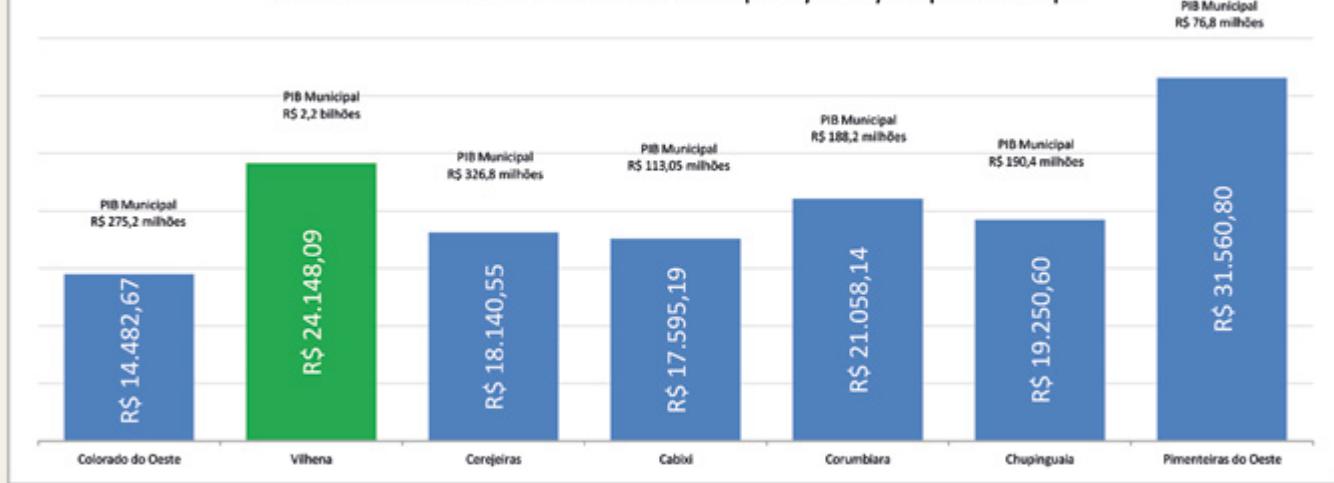
Geografia e Estatística (IBGE), sendo o quarto município mais populoso de Rondônia e o 21º em densidade demográfica, com 8,1 habitantes/km². Localiza-se a 742 km de Porto Velho, capital do estado.



O município de Vilhena possuía em 2013 um Produto Interno Bruto (PIB) no valor de R\$ 2.168.426.000,00, com um PIB per capita no valor de R\$ 24.148,09 (Gráfico 1). O Índice de Desenvolvimento Humano daquele município registrado em 2013 foi de 0,731 (Gráfico 2). O rendimento médio em 2010 por pessoa do estado foi de R\$ 1.260,39 (Gráfico 3).

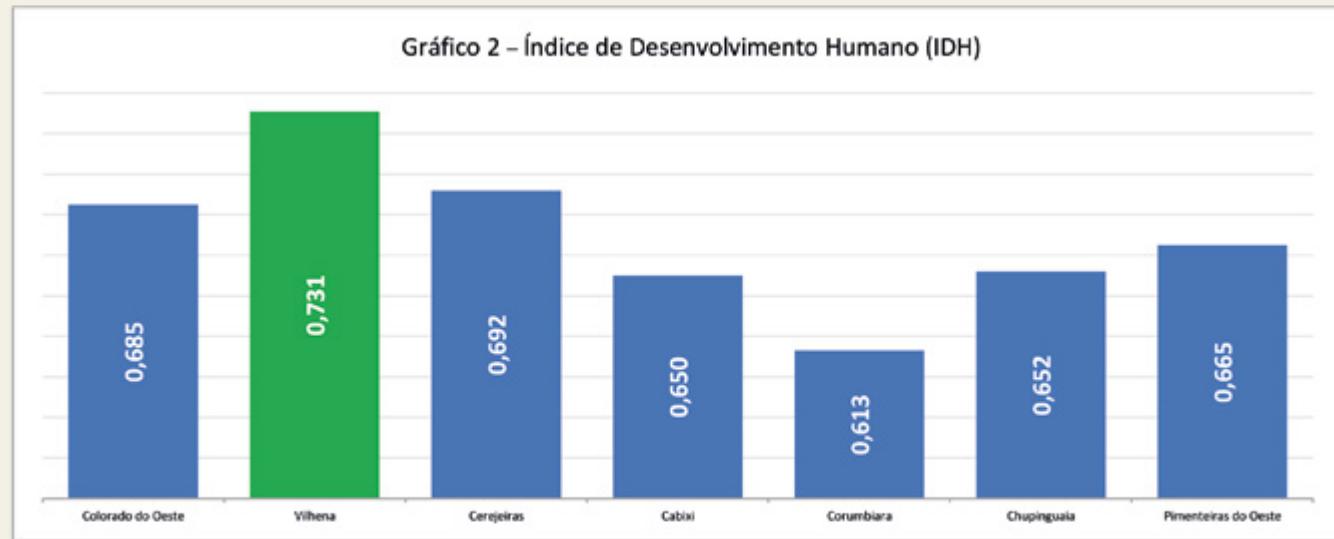
A arrecadação total de impostos do município em 2013 foi pouco mais de R\$ 197,6 milhões, sendo cerca de R\$ 38,2 milhões de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e R\$ 10,9 milhões de Imposto Sobre Serviço (ISS) (Gráfico 4).

Gráfico 1 – Produto Interno Bruto Municipal e *per capita* por município



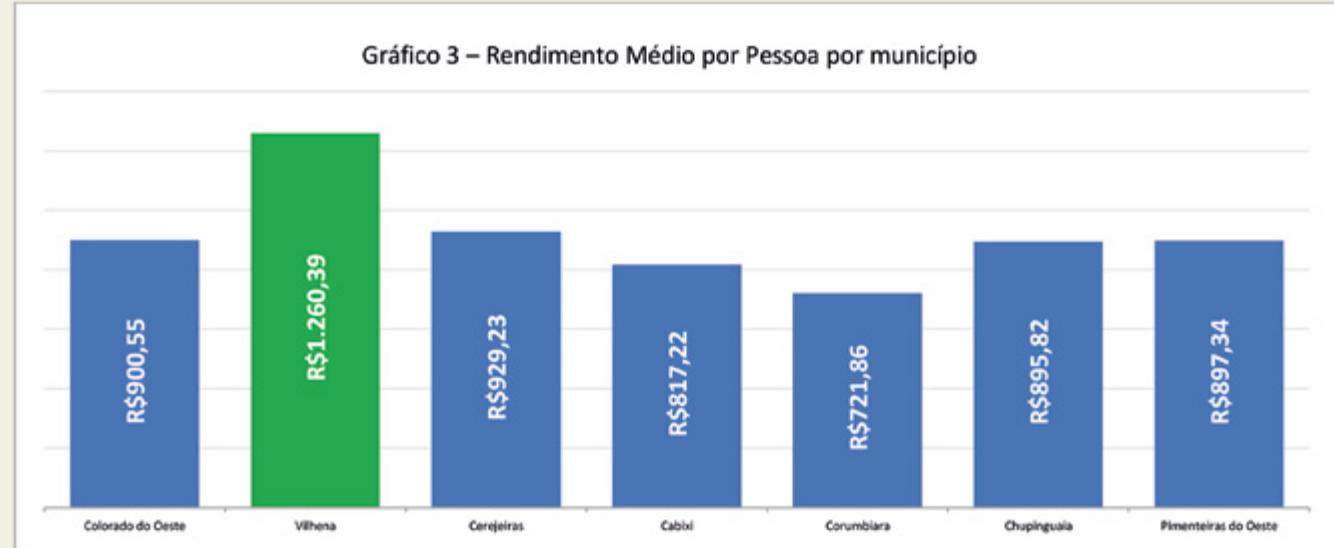
Fonte: IBGE, em parceria com os órgãos estaduais de estatística, secretarias estaduais e Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa.

Gráfico 2 – Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)



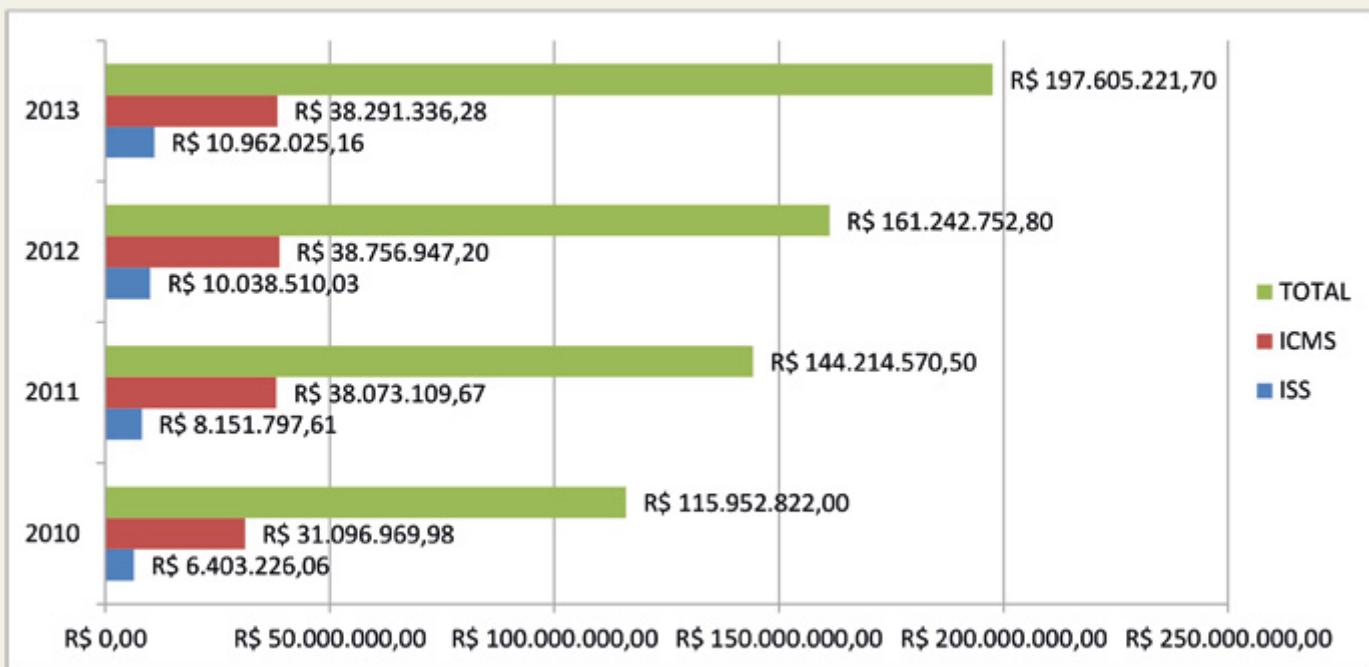
Fonte: Atlas Brasil 2013 Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

Gráfico 3 – Rendimento Médio por Pessoa por município



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010.

Gráfico 4 – Recursos de ISS, ICMS e total de impostos arrecadados anualmente pelo município de Vilhena entre 2010 e 2013



Fonte: Data Sebrae

Disponível em: <<http://sistema.databrae.com.br/#sebrae>>. Acesso em:

Conforme o relatório do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE (Tabela 1), o comércio foi o setor econômico que mais empregou em 2015 em Vilhena com 6.141 empregos, ou 31,2% dos empregos formais do município, seguido por: serviços,

com 5.199 empregos (26,4%), indústria de transformação, com 3.302 empregos (16,8%), e administração pública, com 2.829 empregos (14,4%).

Tabela 1 – Número de empregos formais em 2014 e 2015 no município de Vilhena por setor econômico.

Setor Econômico	2014	%	2015	%
1 - Extrativa mineral	26	0,1%	27	0,1%
2 - Indústria de transformação	2.988	14,7%	3.302	16,8%
3 - Serviços industriais de utilidade pública	171	0,8%	178	0,9%
4 - Construção civil	1.503	7,4%	659	3,3%
5 - Comércio	6.061	29,8%	6.141	31,2%
6 - Serviços	5.399	26,5%	5.199	26,4%
7 - Administração pública	2.951	14,5%	2.829	14,4%
8 - Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	1.274	6,3%	1.361	6,9%
Total	20.373		19.696	

Fonte: Rais/MTE.

O Sebrae atende o município de Vilhena por meio da Unidade Regional de Vilhena (URVLH), juntamente com outros seis municípios (Cabixi, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado do Oeste, Corumbiara e Pimenteiras do Oeste).

O monitoramento da Lei Geral das Microempresas e

Empresas de Pequeno Porte (MPE) indica que já foi implementada em Vilhena, conforme observado nos indicadores globais: uso do poder de compra – nota 7,65; desburocratização – nota 6,90; empreendedor individual – nota 8,20; e agente de desenvolvimento – nota 10,0.

AMBIENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

De acordo com o Cadastro Sebrae de Empresas (CSE), em 2015 havia em Vilhena 4.514 pequenos negócios formalizados (com Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ ativo), dos quais 10,21% eram empresas de pequeno porte (EPP), 44,4% eram microempresas e 45,39% eram microempreendedores individuais

(Gráfico 5 e Tabela 2). Quanto ao setor econômico, quase 0,6% pertencia ao agronegócio, pouco mais de 8% pertenciam à construção civil, praticamente 11% eram indústrias, quase 38% eram de serviços e pouco mais de 42% eram do comércio (Gráfico 6 e Tabela 2).

Gráfico 5 – Distribuição dos negócios por porte

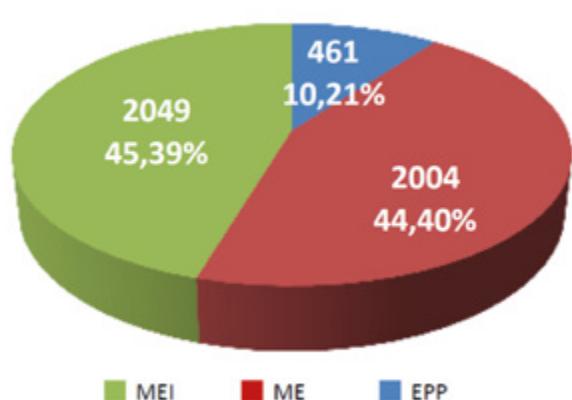


Gráfico 6 – Distribuição dos negócios por setores

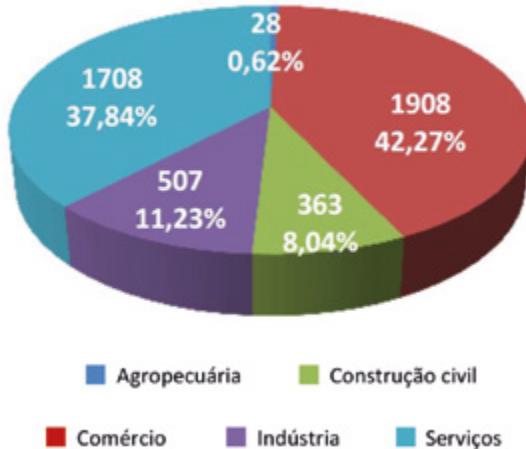


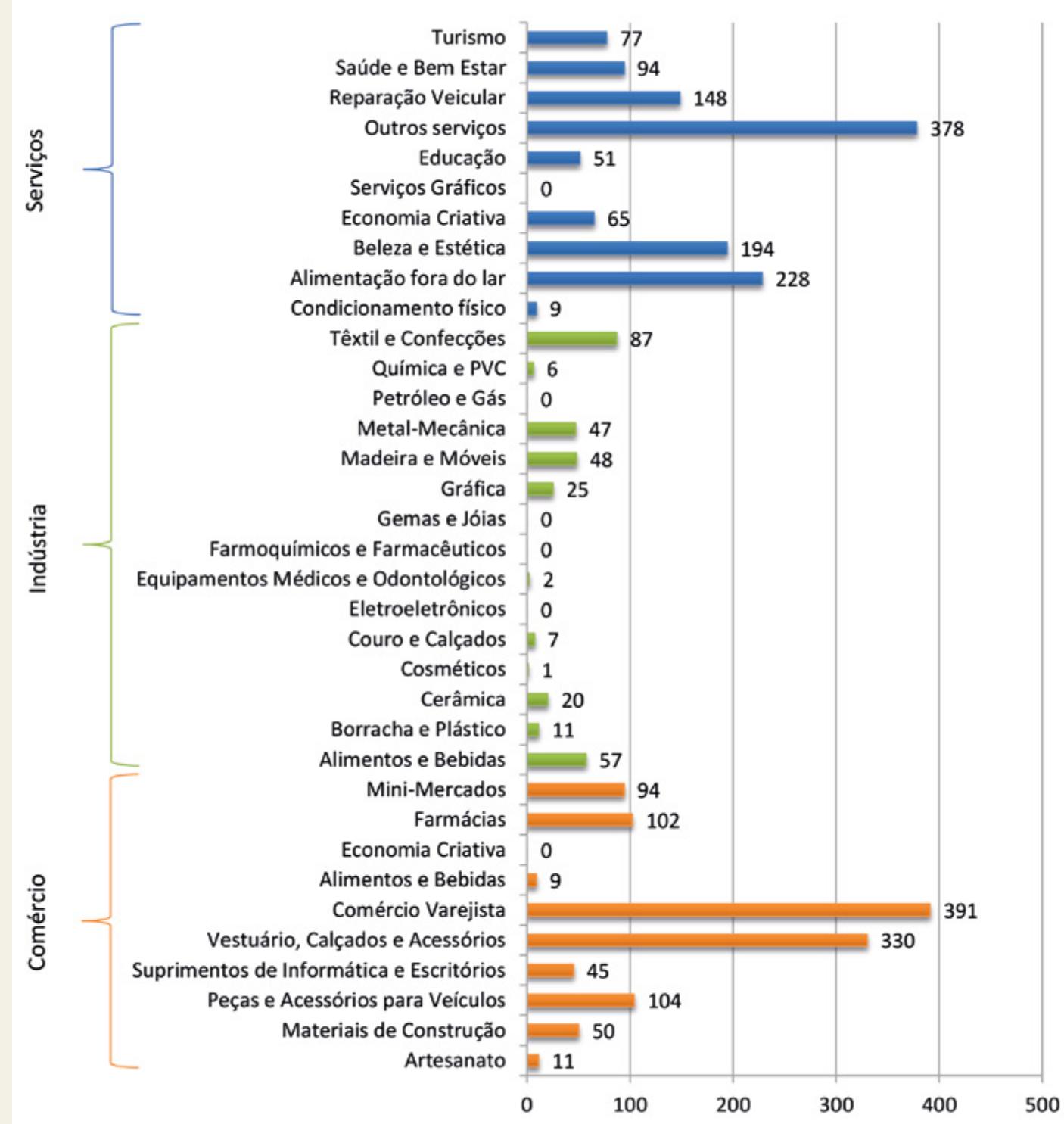
Tabela 2 – Quantidade absoluta e percentual de pequenos negócios formalizados por porte e por setor econômico no município de Vilhena (RO).

Porte	Setor								Total Geral		
	Agropecuária		Comércio		Construção Civil		Indústria				
EPP	4	0,9%	252	54,7%	26	5,6%	48	10,4%	131	28,4%	461
ME	15	0,7%	897	44,8%	103	5,1%	188	9,4%	801	40,0%	2.004
MEI	9	0,4%	759	37,0%	234	11,4%	271	13,2%	776	37,9%	2.049
Total Geral	28	0,6%	1.908	42,3%	363	8,0%	507	11,2%	1.708	37,8%	4.514

O CSE 2015 também revela que em Vilhena os segmentos econômicos com maior densidade de pequenos negócios são: outros serviços (22,6%), comércio varejista (13,1%), vestuário, calçados e

acessórios (9,7%), alimentação fora do lar (8,4%), reparação veicular (7,8%) e beleza e estética (6,6%); todos com mais de 251 negócios formalizados, conforme Gráfico 7.

Gráfico 7 – Distribuição de pequenos negócios nos seguimentos econômicos no município de Cacoal



Fonte: Cadastro Sebrae de Empresas 2015

Quanto ao tempo de abertura da empresa, ou seja, há quanto tempo a empresa foi formalizada, de maneira geral, os pequenos negócios de Vilhena distribuem-se da seguinte forma: 22,5% foram formalizados há menos de três anos; 58,2% foram abertos entre três e dez anos atrás; e 19,3% foram abertos há mais de dez anos. Os setores de comércio e de serviços são os que mais se mantêm ao longo

do tempo no mercado, pois possuem percentualmente a maior quantidade de empresas com mais de dez anos, 10,1% e 6,5% respectivamente. O setor de serviços é o que mais se renova, pois possui percentualmente (9,2%) o maior número de empresas novas com menos de três anos. O setor de comércio também é crescente no município, conforme podemos observar na Tabela 3.

Tabela 3 – Quantidade absoluta e percentual de pequenos negócios formalizados por tempo de abertura no município de Vilhena.

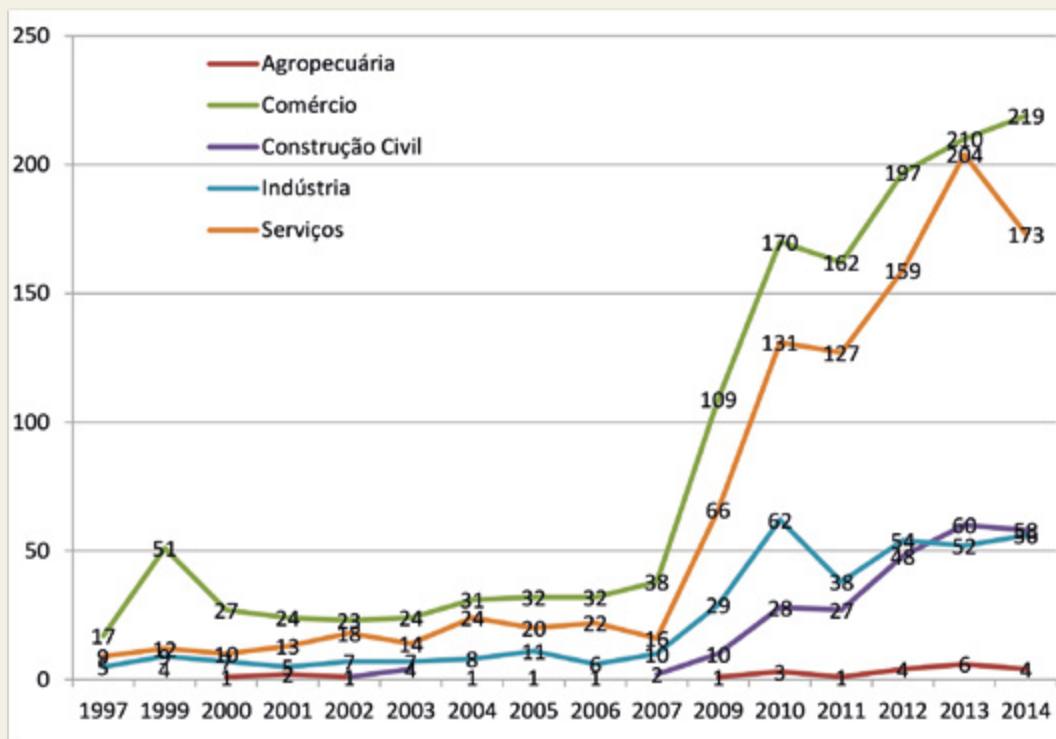
Tempo de Abertura	Agropecuária	Comércio	Construção Civil	Indústria	Serviços	Total Geral
3 anos ou menos	7	368	119	107	415	1.016
3 a 10 anos	13	1.083	220	310	1.001	2.627
Mais de 10 anos	8	457	24	90	292	871
Total Geral	28	1.908	363	507	1.708	4.514

Fonte: Cadastro Sebrae de Empresas 2015

Quanto ao ano de abertura, percebe-se que houve um aumento crescente na abertura de pequenos negócios por ano no município de Vilhena, a partir de 2007 (Gráfico 8). Ressalta-se que o CSE 2015

apresenta o número de empresas cadastradas na Receita Federal até março de 2015, excluindo-se aquelas abertas depois dessa data e aquelas fechadas formalmente naquele órgão.

Gráfico 8 - Evolução do número de pequenos negócios abertos ao ano em Vilhena entre 1997 e 2014

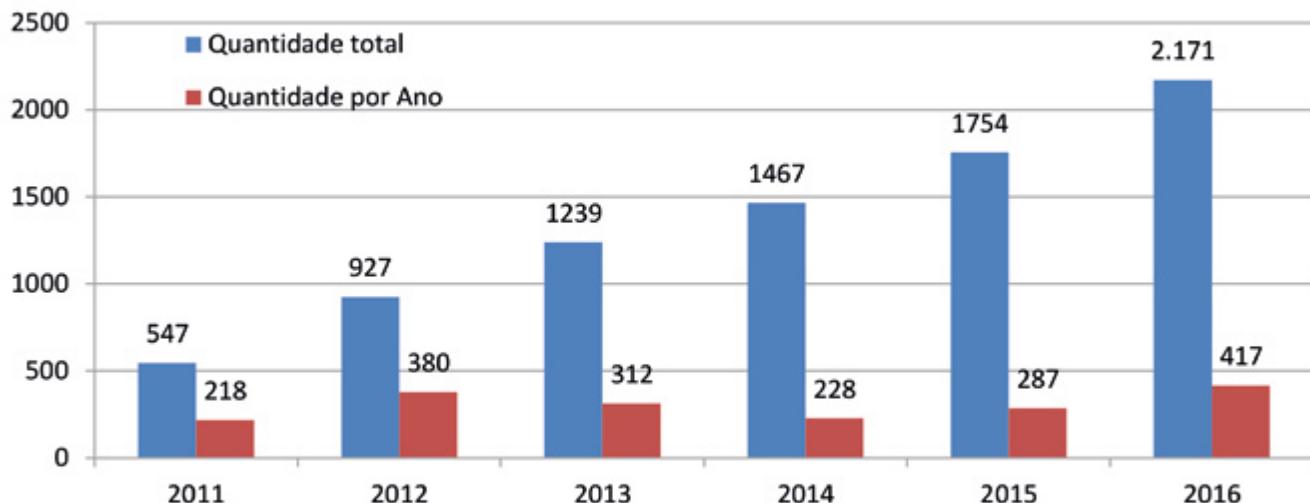


Fonte: Cadastro Sebrae de Empresas 2015

O número de microempreendedores individuais com sede em Vilhena cresceu em uma média de 427,6 novas formalizações por ano desde 2011

(Gráfico 9). Percebe-se um decréscimo no número de formalizações a partir de 2012 até 2014, com um considerável aumento em 2015.

Gráfico 9 – Quantidade de Microempreendedores Individuais formalizados com sede em Cacoal entre 2011 e 2016



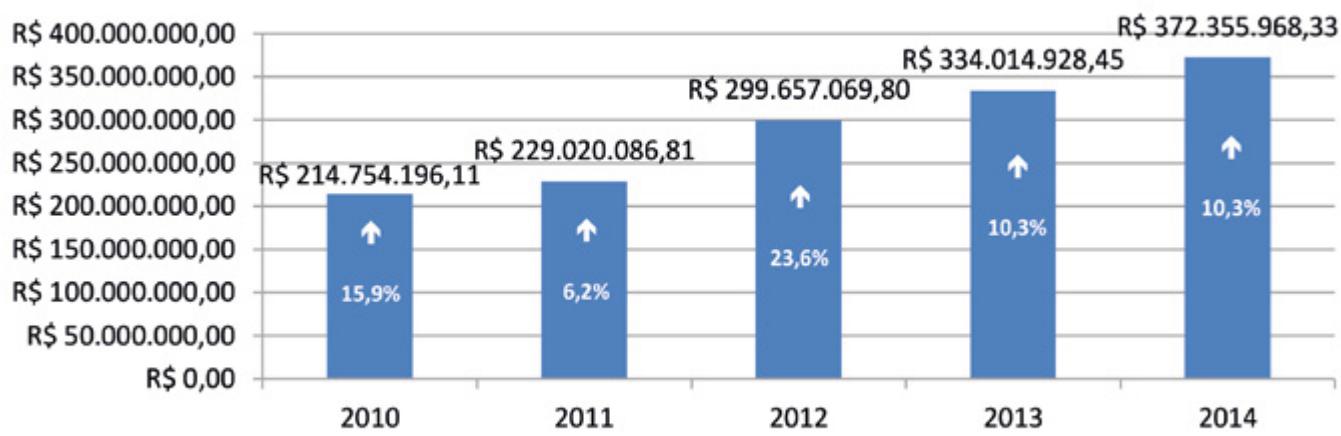
Fonte: Receita Federal do Brasil

Disponível em: <<https://www8.receita.fazenda.gov.br/SIMPLESNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>>

Segundo dados da Receita Federal, os pequenos negócios em Vilhena – que incluem microempresas e empresas de pequeno porte – faturaram mais de

R\$ 447,1 milhões em 2014, registrando um aumento de 4,7% em relação a 2013 (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Faturamento das ME e EPP com sede em Cacoal entre 2010 e 2014



Fonte: Receita Federal do Brasil

Disponível em: <<http://sistema.databrae.com.br/#sebrae>>

De acordo com o Censo Agrário 2006 do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), havia 726 agricultores familiares em Vilhena. Ainda segundo o MDA, em abril de 2015 havia 472 famílias assentadas em uma área reformada de 22.158 ha. Até aquela data foram emitidas 1.351 Declarações de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP) para pessoas físicas. Além disso, foram firmados 180 contratos no valor

total de R\$ 4.754.086 (média de R\$ 26,4 mil por contrato).

Em Vilhena a soja é o produto da lavoura que gerou maior valor em 2015, mais de R\$ 115,4 milhões, seguido pelo milho, com R\$ 95,3 milhões, e da mandioca, com R\$ 4,8 milhões (Tabela 4). Entre os produtos de origem animal, o que gerou maior valor foi a produção de ovos no total de um pouco mais de R\$34,8 milhões (Tabela 5).

Tabela 4 – Área plantada, quantidade produzida, rendimento médio, valor da produção, por quilograma e por área plantada das lavouras no município de Vilhena em 2015.

Produto das lavouras temporárias e permanentes	Área plantada ou destinada à colheita (Hectares)	Quantidade produzida (Toneladas)	Rendimento médio da produção (Quilogramas por Hectare)	Valor da produção (Mil Reais)	Valor por quilograma de produto (R\$ por quilograma)	Valor por área plantada (R\$ por hectare)
Abacaxi	35	680	19.429	952	1,40	27,20
Arroz (em casca)	380	1.231	3.239	778	0,63	2,05
Banana (cacho)	25	233	9.320	364	1,56	14,56
Café (em grão) Total	9	5	556	19	3,80	2,11
Café (em grão) Canephora	9	5	556	19	3,80	2,11
Feijão (em grão)	20	8	400	22	2,75	1,10
Goiaba	3	20	6.667	50	2,50	16,67
Laranja	1	9	9.000	9	1,00	9,00
Limão	6	28	4.667	28	1,00	4,67
Mandioca	280	5.040	18.000	4.878	0,97	17,42
Milho (em grão)	42.050	252.125	5.996	95.328	0,38	2,27
Soja (em grão)	48.050	147.435	3.068	115.495	0,78	2,40
Tangerina	3	21	7.000	21	1,00	7,00
Tomate	23	391	17.000	782	2,00	34,00
Urucum (semente)	20	20	1.000	78	3,90	3,90
Total	90.914			218.823		

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal

Tabela 5 – Quantidade, valor da produção e valor por unidade de produtos de origem animal no município de Vilhena em 2015.

Tipo de produto de origem animal	Produção de origem animal	Valor da produção (Mil Reais)	Valor por unidade de produto (R\$)
Leite (Mil litros)	3.672	2.938	0,80
Ovos de galinha (Mil dúzias)	7.138	34.833	4,88
Mel de abelha (Quilogramas)	9.000	180	20,00
Jatuarana, piabanga e piracanjuba (Quilogramas)	43.752	329	7,52
Pacu e patinga (Quilogramas)	21.876	207	9,46
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	36.460	456	12,51
Pirarucu (Quilogramas)	65.628	658	10,03
Tambaqui (Quilogramas)	561.484	3.380	6,02
Total		42.981	

Fonte: IBGE – Pesquisa Pecuária Municipal

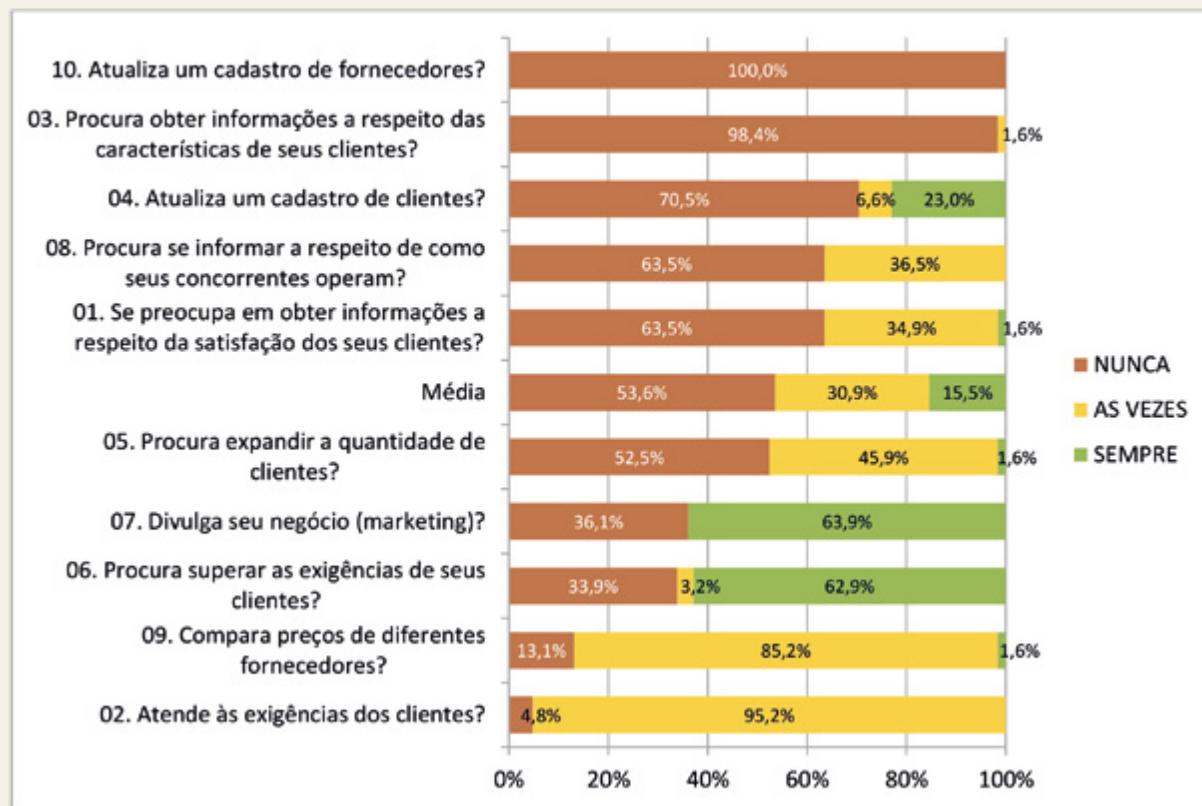
ANÁLISE DO DIAGNÓSTICO DO PROGRAMA NEGÓCIO A NEGÓCIO

Os diagnósticos aplicados em microempreendedores individuais e microempresas pelos agentes do Programa Negócio a Negócio (NaN) incluíram 23 perguntas que abrangeram as áreas de Mercado, Operação e Finanças. As respostas a essas perguntas podiam ser “nunca”, “às vezes” e “sempre”. A análise da tabulação dos diagnósticos aplicados indica quais práticas de gestão são mais ou menos aplicadas pelos pequenos negócios, o que pode auxiliar a definição de soluções do Sebrae a serem oferecidas que tragam mais satisfação, aplicabilidade e efetividade.

A análise dos diagnósticos aplicados entre março

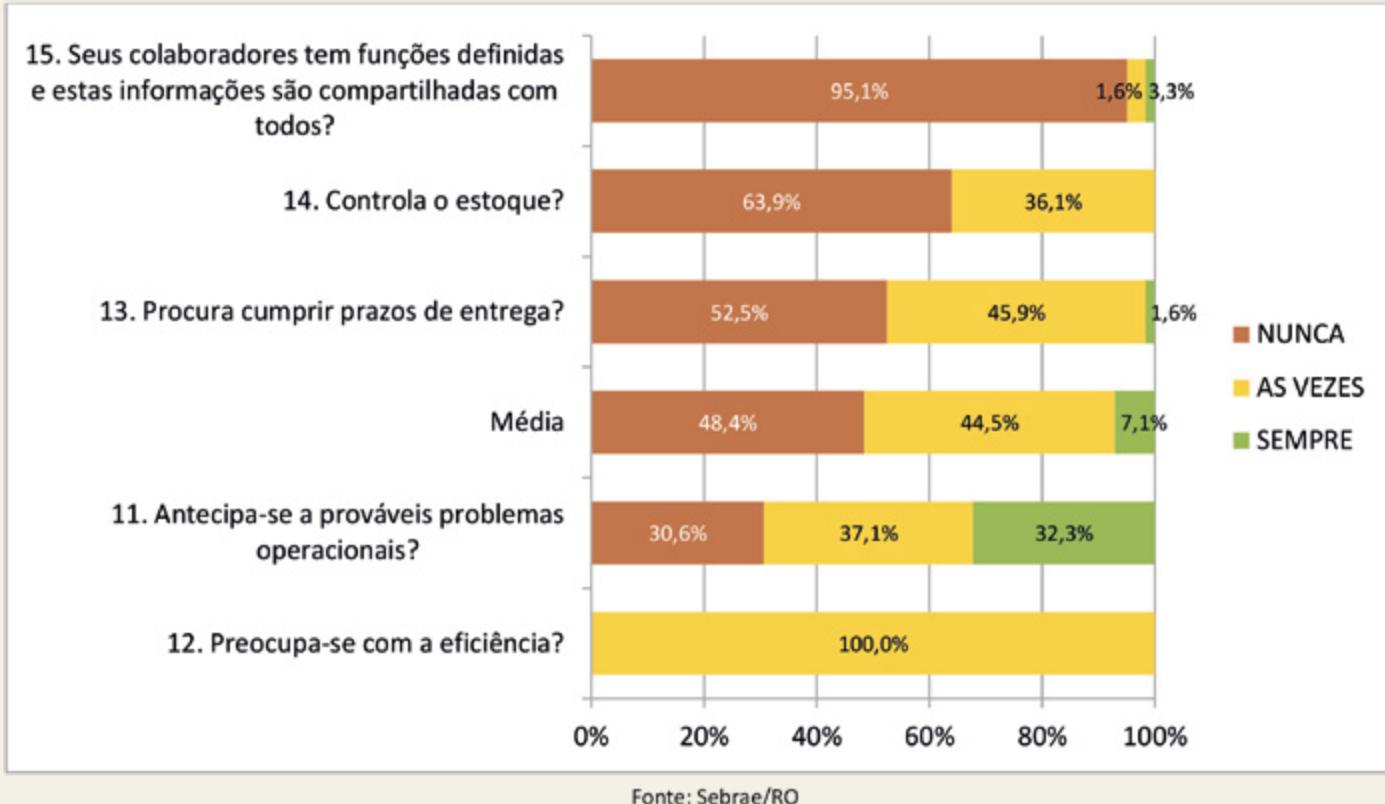
e novembro de 2016 em 200 pequenos negócios de Vilhena revelou que nos MEI o percentual médio de respostas “nunca” para as perguntas da área Operação foi 48,4% do total de respostas, da área de Finanças foi 81,1%, e da área de Mercado foi 53,6%, indicando que as práticas gerenciais nas áreas de Operação e Finanças são mais negligenciadas pelas empresas desse porte. Nas microempresas o diagnóstico revelou que em Vilhena o percentual de respostas “nunca” para as perguntas da área de Operação foi de 23,3%, enquanto que da área de Finanças foi 45,7%, e da área de Mercado, 41%.

Gráfico 11 – Percentual de respostas ao diagnóstico do NaN na área de Mercado dos microempreendedores individuais de Vilhena



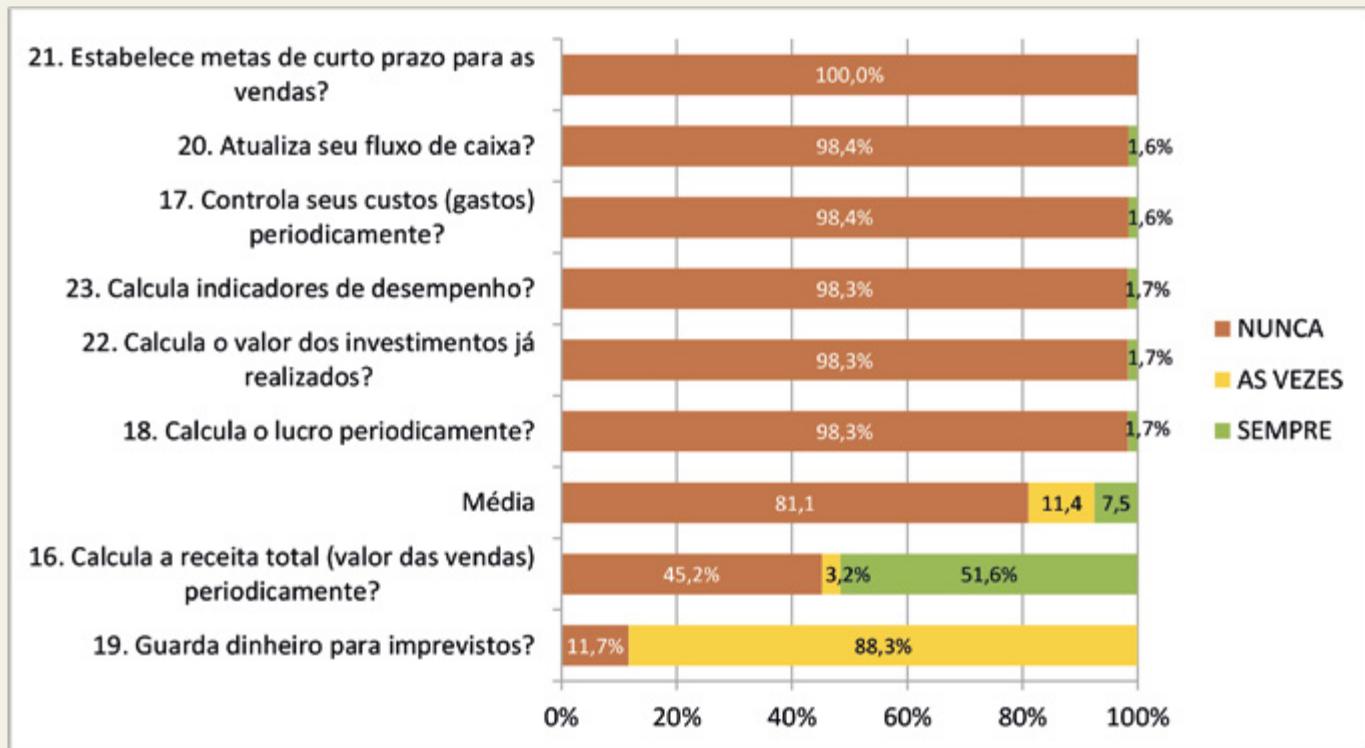
Fonte: Sebrae/RO

Gráfico 12 – Percentual de respostas ao diagnóstico do NaN na área de Operações dos microempreendedores individuais de Vilhena



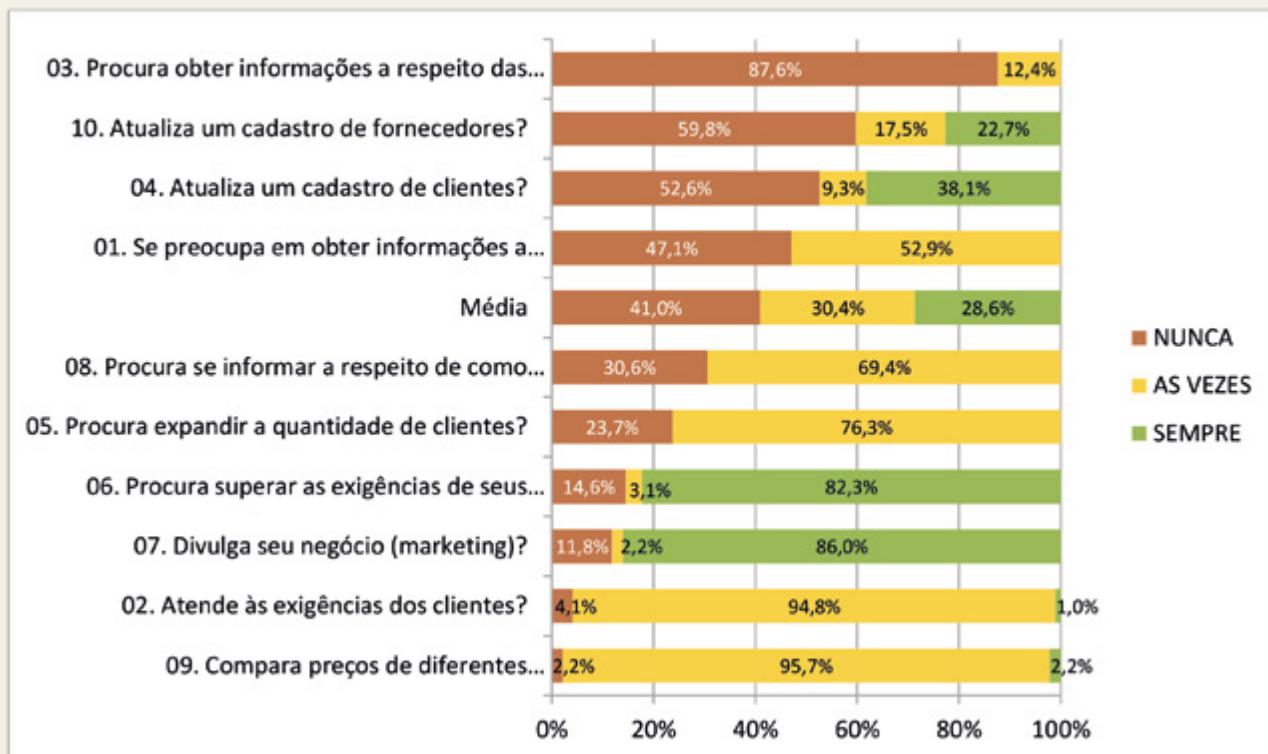
Fonte: Sebrae/RO

Gráfico 13 – Percentual de respostas ao diagnóstico do NaN na área de Finanças dos microempreendedores individuais de Vilhena



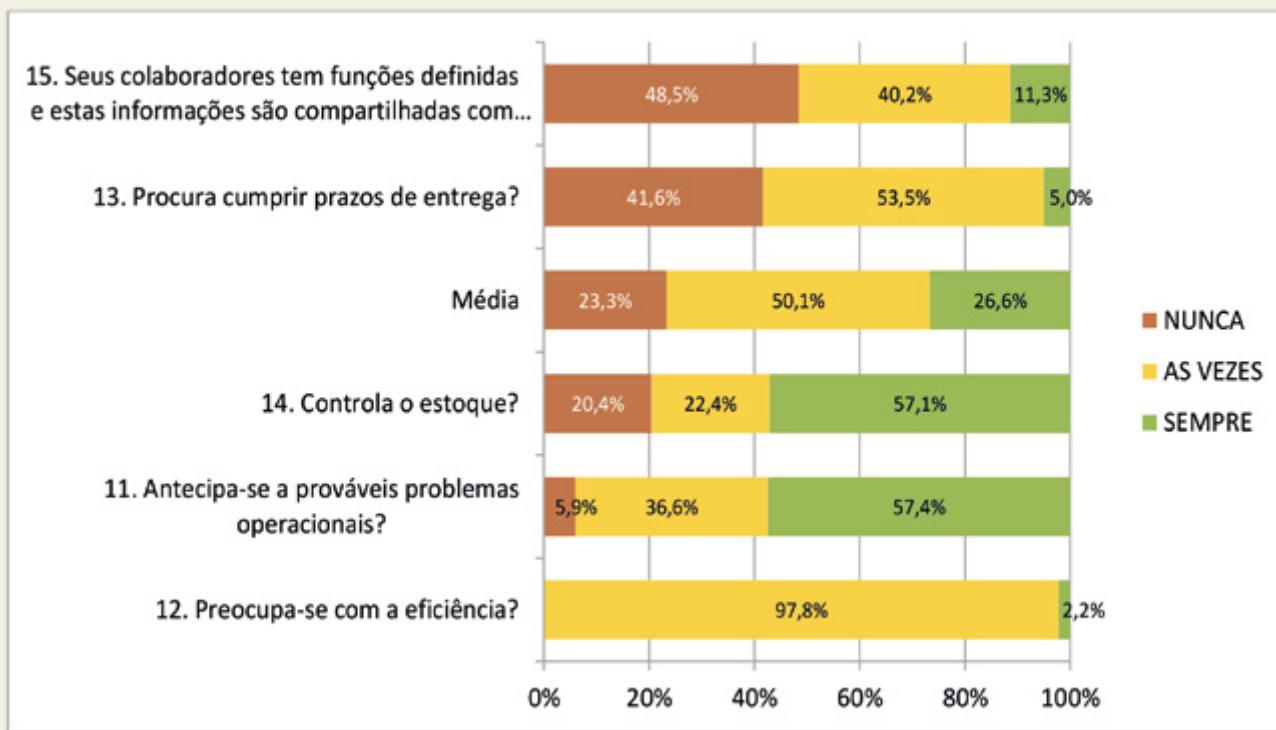
Fonte: Sebrae/RO

Gráfico 14 – Percentual de respostas ao diagnóstico do NaN na área de Mercado das microempresas de Vilhena



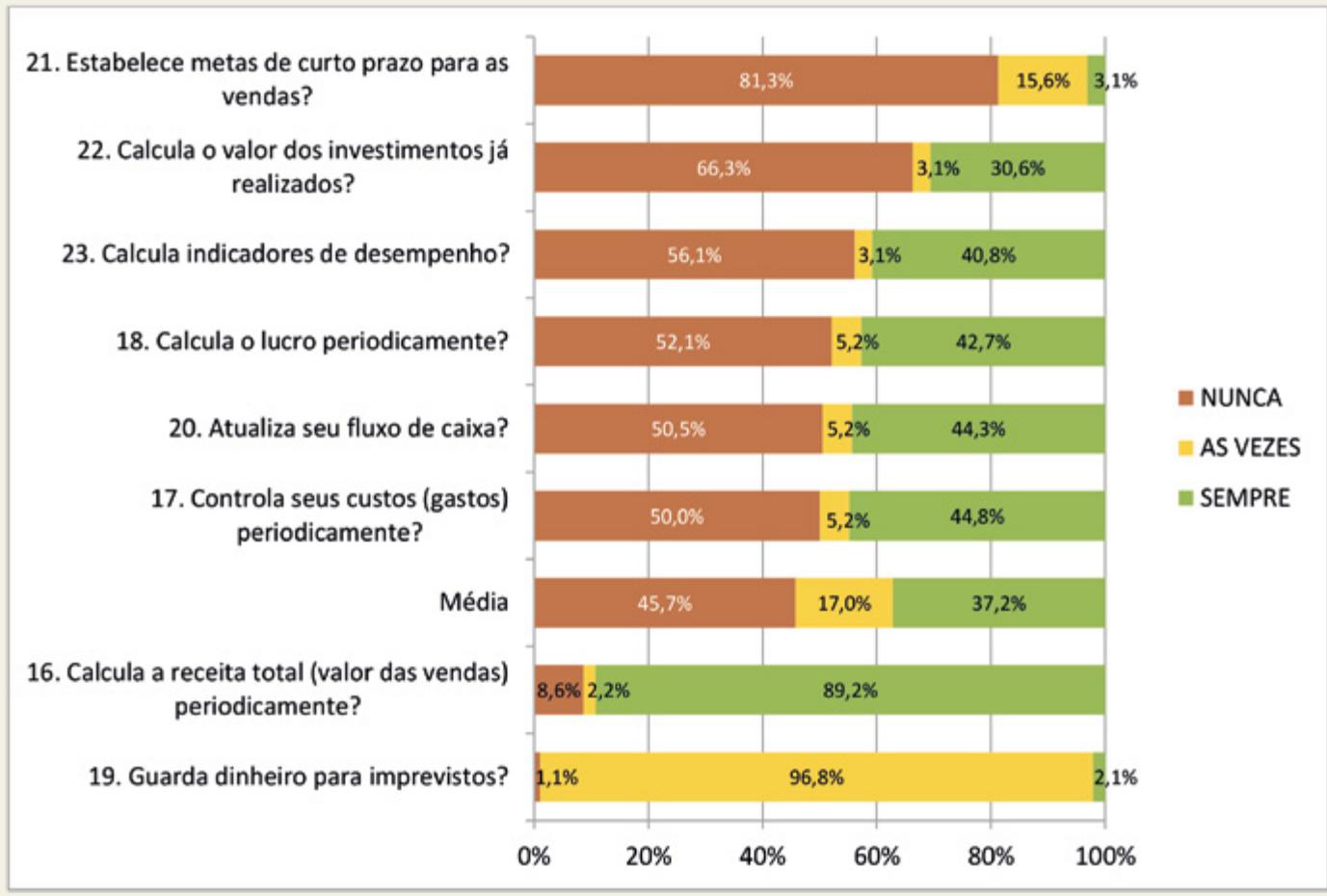
Fonte: Sebrae/RO

Gráfico 15 – Percentual de respostas ao diagnóstico do NaN na área de Operações das microempresas de Vilhena



Fonte: Sebrae/RO

Gráfico 16 – Percentual de respostas ao diagnóstico do NaN na área de Finanças das microempresas de Vilhena



Fonte: Sebrae/RO

FONTES DE DADOS

<http://www.databrae.com.br/>

<http://www.cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=1100304>

<http://acesso.mte.gov.br/portal-mte/rais/#2>

<http://app.pr.sebrae.com.br/leigeralnacional/Home.do>

Cadastro Sebrae de Empresas 2015

Diagnósticos do Programa Negócio a Negócio